



“JULGAMENTO TÉCNICO, A ESCOLA DO FUTURO CAMPEÃO”

Durante o Campeonato Brasileiro de Escolas, a Confederação Brasileira de Hipismo realizará de forma paralela ao julgamento objetivo o Julgamento Técnico, nos mesmos moldes realizados em São Paulo. Essa iniciativa tem como objetivo apresentar esse sistema, que tem tido grande sucesso em São Paulo, as federações participantes.

Julgamento Técnico

O objetivo desse sistema de julgamento é dar um retorno sobre a performance dos atletas. A idéia é fornecer um maior embasamento ao trabalho dos instrutores propiciando uma evolução mais eficiente de seus alunos.

Esse julgamento não influenciará na classificação do julgamento objetivo .

Ao termino de cada prova, o juiz estará a disposição para esclarecer a ginetes, instrutores e pais quanto ao julgamento de cada atleta.

Programação

Dia 28 (quinta) : 15:30 hs - reunião aberta a chefes de equipe, instrutores, pais e atletas, no mesmo local da reunião de Chefes de Equipe, para esclarecimentos sobre o Julgamento Técnico.

Dia 30 (sábado) : julgamento na categoria 0,90 mts, após a premiação o juiz estará a disposição para consulta das notas e observações.

Dia 31 (domingo) : julgamento na categoria 0,80 mts, após a premiação o juiz estará a disposição para consulta das notas e observações.



Fundamentos Julgados

Ritmo

Será julgado se a cadência escolhida pelo atleta é apropriada ao lance do cavalo e às exigências do percurso. Outro ponto levado em consideração é a capacidade do cavaleiro de manter um ritmo e cadências constantes de galope em todo o percurso, sem interferências desnecessárias na velocidade, abertura e fechamento das curvas.

Traçado

Será analisado se o traçado feito pelo atleta está próximo do ideal.

Atitude

Atitude do cavaleiro na abordagem dos obstáculos, sendo analisados os seguintes pontos: calma, controle da situação, manutenção do ritmo, contato com a boca do cavalo. O atleta não receberá nota baixa por uma distância curta ou longa, se esta for a melhor ou única opção, mas serão observadas as ajudas do atleta em cada situação.

Posição

Harmonia do cavaleiro sobre o cavalo, sendo observadas as duas linhas básicas:

- Linha ombro / quadril / calcanhar
- Linha cotovelo / mão / boca do cavalo

Também serão observados:

- Pé no estribo/calcanhar
- Mão na rédea
- Ombros/costas
- Olhar

Linhas

Não serão julgados apenas o quantidade de lances e sim a estratégia escolhida pelo atleta, de acordo com o tamanho e galope de seu cavalo. Outro ponto importante levado em consideração é a abordagem no obstáculo de entrada, se foi apropriada para o tipo de linha e para a aproximação do segundo elemento.



Regras/ Observações

- Caso haja empate na nota final do julgamento, serão usadas as próprias notas dos quesitos, na seguinte seqüência: Ritmo, Traçado, Atitude, Posição, Linhas
- O ocasional derrube de um obstáculo não afetará o julgamento.

Organização

Diretoria Técnica FPH

José Batista Filho – Vice – Presidente e Diretor da Equitação Fundamental

Karina Smith – Diretora de Salto

Luiz Ribeiro – Assistente Técnico

“JULGAMENTO TÉCNICO, A ESCOLA DO FUTURO CAMPEÃO”



